

Ricardo Reis

I — Seguro assento na coluna firme [1]

Seguro assento na coluna firme
 Dos versos em que fico,
Nem temo o influxo inúmero futuro
 Dos tempos e do olvido;
Que a mente, quando, fixa, em si contempla
 Os reflexos do mundo,
Deles se plasma torna, e à arte o mundo
 Cria, que não a mente.
Assim na placa o externo instante grava
 Seu ser, durando nela.

29-1-1921

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 79.

1ª publ. in **Atena** , nº 1. Lisboa: Out. 1924.